



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Portel



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA	11
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	17
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	20
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	21
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	22
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	23
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	23
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	24
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	24
3.3.15	Internações 2000-2023	25
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	25
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	25
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	26
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	26
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	26
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	27

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	27
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	27
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	27
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	28
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	28
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	28
3.4	EDUCAÇÃO	29
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	29
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	30
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	33
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	34
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	35
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	36
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	37
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	38
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	39
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	40
3.5	MERCADO DE TRABALHO	41
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	41
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	41
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	41
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	42
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	42
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	42
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	43
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	43
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	43
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	43
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	44
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	44
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	44
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	44
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	44
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	45
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	45
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017	46
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022.....	47
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	48
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	48
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	49
3.11	TRANSPORTE.....	50
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	50
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	50
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	51
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013....	51
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	52
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	52
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	53
3.13	AGRICULTURA.....	53
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	53
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	55
3.14	PECUÁRIA	57

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	57
3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	57
3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	57
3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	58
3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	58
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	58
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	58
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	58
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	58
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	59
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	59
3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL	59
3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	59
3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	59
3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	60
3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	60
3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	60
3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	61
3.17 FINANÇAS PÚBLICAS	61
3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004	61
3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010	61
3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015	62
3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020	62
3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022	62
3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	63
3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	63
3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	64
3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	64
3.19 MEIO AMBIENTE	64
3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	64
3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	64
NOTA TÉCNICA	65
GLOSSÁRIO	66

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

No local onde está localizado o município de Portel, existia, primitivamente, uma aldeia de índios, que em 1653, foi reorganizada pelo padre Antonio Vieira, ao introduzir os índios Nheengaibas, trazidos da ilha de Marajó, ficando sob a direção dos padres da Companhia de Jesus, com a denominação de Aricuru (ou Arucurá), até a expulsão dos jesuítas, época em que já era freguesia, sob a invocação de Nossa Senhora da Luz.

Em 1758, o governador e capitão-geral Francisco Xavier de Mendonça Furtado a elevou à categoria de Vila, mudou-lhe o nome para Portel, denominação portuguesa que significa “Porto Pequeno”, e instalado pessoalmente o Município, em 24 de janeiro do mesmo ano.

No ano de 1833, o município de Portel perdeu o título de Vila, ficando seu território anexado ao município de Melgaço até 1843, quando a Lei nº 110, de 25 de setembro, restaurou-lhe a categoria de Vila, sendo reinstalado o Município, em 7 de janeiro de 1845. Nessa ocasião, o território de Melgaço também era formado por áreas hoje pertencentes ao município de Breves.

A Câmara composta de quatro vereadores legislou até 1848. Estes muito fizeram pelo atual patrimônio territorial, que o requereram em 1870 e foi concedida a sua expansão pelo governo Imperial em 1880.

O Decreto nº 6, de 4 de novembro de 1930, omitiu Portel da relação dos municípios, entretanto, citou-o em um dos seus artigos como tendo sido acrescido do território do então extinto município de Bagre.

Já no Decreto nº 72, de 27 de dezembro de 1930, foi confirmada a existência do Município, sendo incluído seu nome na relação dos Municípios e incorporado ao seu território o então extinto município de Melgaço.

Com o Decreto nº 399, de 26 de junho de 1931, Portel sofreu outra alteração, pois foi anexado ao município de Breves. Restabelecido posteriormente como território desmembrado do município de Breves, figura no quadro de divisão administrativa relativo a 1933, constituído apenas do distrito-sede.

A lei nº 8, de 31 de outubro de 1935, enumerou todos os Municípios do Pará, entre eles o de Portel e pela mesma Lei Bagre voltou a pertencer a Portel, apresentando-se como um de seus distritos.

Pela divisão territorial de 31 de dezembro de 1936, do Instituto Nacional de Estatística, Portel é citado na relação dos Municípios, constituído de seis distritos: Portel, Bom Sucesso, Santa Helena, Bagre, Oeiras e Jacundá.

Já em 31 de março de 1938, com o Decreto-Lei nº 2.972, o município de Portel compunha-se apenas de três distritos: Portel, Bagre e Oeiras.

Em 31 de outubro de 1938, por meio do Decreto-Lei nº 3.131, que fixou a divisão territorial do Estado, Portel perdeu para o município de Oeiras o distrito de Bagre. Oeiras passara a ser município autônomo. Portanto, nessa divisão, deveria compor-se somente do distrito-sede, apresentando-se, no entanto, com 2 distritos: Portel e Melgaço.

Várias condições foram feitas com Portel, até que, conforme o Decreto-Lei nº 4.505, de 30 dezembro de 1943, que estabeleceu a divisão territorial do Estado para o período de 1944 a 1948, o município de Portel

permaneceu composto do distrito-sede e do distrito de Melgaço. Este restabeleceu sua autonomia por meio da Lei nº 2.460, de 29 de dezembro de 1961.

Em 10 de maio de 1988, com a Lei nº 5.447, Portel teve sua área desmembrada, para ser criado o município de Pacajá. Atualmente, o Município é composto somente do distrito-sede.

1.2 CULTURA

No município de Portel, acontecem inúmeras manifestações religiosas. A de maior expressão popular, no entanto, é a festa da padroeira Nossa Senhora da Luz, cuja procissão ocorre no dia 2 de fevereiro. Bois-bumbá, quadrilhas e o requên constituem as principais manifestações de cultura popular do município.

O artesanato é constituído, basicamente, de peças confeccionadas em tala e argila. Os produtos mais destacados são os paneiros, os vasos e os alguidares.

Em Portel, não há informações de qualquer monumento histórico que possa registrar a memória e a cultura local. Uma Biblioteca municipal é o único equipamento cultural de que a cidade dispõe.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Portel está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 25.384,960 km², o que corresponde a 2,04% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Marajó e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Marajó e microrregião de Portel e na região geográfica intermediária de Breves e na região imediata de Breves e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 01° 55' 45" sul e longitude de 50° 49' 15" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Melgaço, a leste com Bagre e Baião, ao sul com Pacajá e Baião e a oeste com Senador José Porfírio, Porto de Moz e Anajás.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados nesse município são o latossolo amarelo distrófico textura média e o latossolo amarelo distrófico textura argilosa, argissolo, neossolo e o gleissolo em menor proporção.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a Campinarana, que é uma vegetação característica da Amazônia, com aspectos de árvores de pequeno porte e caules mais finos e é encontrada nas formações arborizada e gramíneo - lenhosa. (IBGE, 2019)

E a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial, submontana e terras baixas.

São encontradas áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, nesse município ocorre entre a savana e a floresta ombrófila e entre a Campinarana e a floresta ombrófila.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, em imagens de LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de 4,96%. Os acidentes geográficos ecologicamente mais relevantes são: os rios Pacajá, Anapu e Camairaripi e as baías de Melgaço, Portel, Pacajá e Caxiuanã. Apresenta várias cachoeiras, entre elas a Grande do Pacajaí, Pimenta, Piranha, Piracuquara, Pilão grande do Tueré e Comprida. Divide com o município de Melgaço a Floresta nacional do Caxiuanã, com área de 200.000 há (2.000 Km²), dentro da qual o Museu Paraense Emílio Goeldi pretende implantar uma estação ecológica.

Com o objetivo de racionalizar a exploração do potencial madeireiro, é vital a criação da Floresta Estadual de Caxiuanã, em função de sua baixa influência antrópica, boa topografia e condições de transporte.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 61 metros e conta com áreas de planícies e tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar do Amazonas e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário, sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos e terrenos arenosos e folhelhos metamorizados e retrabalhados no paleoproterozóico.

E seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada do Pré – Cambriano Arqueano/Paleoproterozóico, e da era mesozoico e Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Neste Município, aparecem três grandes rios que drenam toda a área: rio Anapú, rio Pacajá e o rio Camairaripi e se deslocam no sentido sul-noroeste. O rio Anapú deságua na Baía de Pracuí e na Baía de Caxiuanã, e os principais afluentes são: Pela margem direita: rios Marinaú, Tueré e os igarapés: Itatira, Merapiranga, Janal Grande, Umarizal, Marapuá, Atua e Majuá e, pela margem esquerda; rio Pracuruzinho, rio Curió e rio Pracupi, os igarapés Carumbé, Itatinguinho, Itatingão, Poção, Jacitara, Coccojá e Tapacú.

O rio Pacajá joga suas águas na baía de Portel, que passa em frente à sede do Município, logo após encontrar com o rio Camairaripi. Os seus principais afluentes são: pela margem esquerda: rios Urianã, Aratari, Mandaquari, Guajará e os igarapés: Damiana, Capoeirão, Grande, Pajé, Limão e pela margem direita: rio Jacar-Parú Grande, rio Jacaré Paruzinho e igarapés: Vinte e Nove, Angelim, Do Ouro, Pereira, Ana, Tucumanpijó, Mineiro, Candirí, Maratuba, Cajú e Araú.

O rio Camaraipí é a terceira drenagem do Município, porém de grande destaque, porque deságua na baía de Portel, em frente à sede municipal. Seus principais afluentes pela margem direita são: rio Banã, rio Pirico e os igarapés Esmeralda, Macaco, Açaituba, Meratuba, Grande e Cariatuba. Pela margem esquerda, encontramos rio Pitinga, rio Acangatá, rio Paca, rio Ajará e os igarapés Taquera, Tamaquerinha, Tanquera, Arumã e Otá.

Apresenta outros rios menores, como o Acutí-Pereira e seu afluente o igarapé Laranjal. O rio Jaguarajó faz limite a leste com o Município de Bagre.

2.9 CLIMA

O clima de Portel apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com um a dois meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.200 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	38.043	25.385,10	1,49
2001 ⁽¹⁾	39.018	25.385,10	1,54
2002 ⁽¹⁾	39.851	25.385,10	1,57
2003 ⁽¹⁾	40.690	25.385,10	1,60
2004 ⁽¹⁾	42.593	25.385,10	1,68
2005 ⁽¹⁾	43.425	25.385,10	1,71
2006 ⁽¹⁾	44.393	25.385,10	1,75
2007	45.586	25.385,10	1,80
2008 ⁽¹⁾	47.967	25.385,10	1,89
2009 ⁽¹⁾	48.945	25.385,10	1,93
2010	52.172	25.384,87	2,06
2011 ⁽¹⁾	53.256	25.384,87	2,10
2012 ⁽¹⁾	54.306	25.384,90	2,14
2013 ⁽¹⁾	56.094	25.384,90	2,21
2014 ⁽¹⁾	57.205	25.385,10	2,25
2015 ⁽¹⁾	58.282	25.385,10	2,30
2016 ⁽¹⁾	59.322	25.384,96	2,34
2017 ⁽¹⁾	60.322	25.384,96	2,38
2018 ⁽¹⁾	61.126	25.384,96	2,41
2019 ⁽¹⁾	62.043	25.384,96	2,44
2020 ⁽¹⁾	62.945	25.384,96	2,48
2021 ⁽¹⁾	63.831	25.384,96	2,51
2022	62.503	25.384,96	2,46

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	17.769	21.249
2007 ⁽¹⁾	22.132	23.454
2010	24.852	27.320

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	19.803	18.240
2007 ⁽¹⁾	23.550	21.777
2010	26.818	25.354
2022	32.627	29.876

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	1.483	1.428	1.586	1.416
01 ano a 04 anos	5.747	6.035	6.359	5.850
05 anos a 09 anos	5.998	7.398	7.808	6.808
10 anos a 14 anos	5.336	6.240	7.599	7.111
15 anos a 29 anos	10.383	12.552	14.560	19.376
30 anos a 49 anos	5.703	7.490	9.293	14.430
50 anos a 69 anos	2.565	3.274	3.879	5.728
70 anos e mais	828	903	1.088	1.784

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	8.527	28,95	8.804	23,14	8.120	15,56
Preta	1.593	5,41	2.834	7,45	3.475	6,66
Amarela	36	0,12	83	0,22	258	0,49
Parda	19.096	64,84	25.681	67,51	40.302	77,25
Indígena	-	-	138	0,36	17	0,03
Sem Declaração	-	-	501	1,32	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	25.413	86,29	25.838	67,92	-	-
Evangélicas	3.874	13,15	10.233	26,90	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	256	0,67	-	-
Sem Religião	84	0,29	1.661	4,37	-	-
Não Determinadas	48	0,16	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	1.272	6,70	3.572	14,39	5.564	15,24
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	12	0,06	12	0,05	97	0,27
Divorciado(a)	-	-	19	0,08	196	0,54
Viúvo(a)	506	2,67	629	2,53	807	2,21
Solteiro(a)	8.767	46,20	20.583	82,95	29.854	81,75
Anos de Estudos ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	12.524	66,00	11.407	45,97	-	-
1 a 3 anos	3.609	19,02	7.311	29,46	-	-
4 a 7 anos	2.224	11,83	4.052	16,33	-	-
8 a 10 anos	380	2,00	1.148	4,63	-	-
11 a 14 anos	177	0,93	456	1,84	-	-
15 anos ou mais	41	0,22	33	0,13	-	-
Não determinados	-	-	408	1,64	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	6.591	17,33	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	513	1,35	-	-
Deficiência Física	-	-	470	1,24	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	301	64,04	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	169	35,96	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	5.223	13,73	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	1.521	4,00	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	2.097	5,51	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	30.937	81,32	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,10	1,12	1,05	1,09	1,06	1,09
Taxa de Urbanização	34,87	17,61	40,24	45,54	47,63	-
Razão de Dependência	94,99	109,45	117,13	108,87	92,61	62,34
Índice de Envelhecimento	4,89	3,93	6,14	6,81	7,42	13,30
Taxa Geométrica de Incremento	...	10,15	-3,41	2,88	3,21	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-		0,00
Alagoas	-	0,00	-	-		0,00
Amapá	17	0,06	88	0,23	167	0,32
Amazonas	12	0,04	44	0,12	17	0,03
Bahia	-	0,00	67	0,18		0,00
Brasil sem especificação	-	-	-	-	114	0,22
Ceará	31	0,11	76	0,20	36	0,07
Distrito Federal	-	0,00	-	-		0,00
Espírito Santo	-	0,00	-	-		0,00
Goiás	-	0,00	21	0,06	18	0,03
Maranhão	117	0,40	141	0,37	90	0,17
Mato Grosso	-	0,00	-	-		0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-		0,00
Minas Gerais	-	0,00	89	0,23	59	0,11
Pará	29.192	99,12	37.490	98,55	51598	98,90
Paraíba	-	0,00	-	-		0,00
Paraná	-	0,00	-	-	30	0,06
Pernambuco	6	0,02	-	-		0,00
Piauí	13	0,04	9	0,02	28	0,05
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	14	0,03
Rio Grande do Norte	44	0,15	8	0,02		0,00
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-		0,00
Rondônia	-	0,00	-	-		0,00
Roraima	5	0,02	-	-		0,00
Santa Catarina	-	0,00	10	0,03		0,00
São Paulo	-	0,00	-	-		0,00
Sergipe	-	0,00	-	-		0,00
Tocantins	-	0,00	-	-		0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	29.451	29.192	26.867	2.325	259
2000	38.043	37.490	...	...	553
2010	52.172	51.566	47.569	3.997	606

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	276	-	606	-
Menos de 1 ano	-	-	94	15,5
1 a 2 anos	76	27,54	56	9,2
3 a 5 anos	115	41,67	159	26,2
6 a 9 anos	86	31,16	103	17,0
10 anos ou mais	-	-	195	32,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	34.103	5.974	5,71
2000	38.043	6.561	5,80
2007	45.586	9.206	4,95
2010	52.172	9.606	5,43

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	6.561		9.634	
Geladeira	2.285	34,83	4.801	49,83
Máquina de lavar roupa	602	9,18	3.063	31,79
Aparelho de ar-condicionado	167	2,55	-	-
Rádio	3.468	52,86	4.583	47,57
Televisão	2.799	42,66	6.243	64,80
Microcomputador	81	1,23	891	9,25
Microcomputador com acesso à internet	-	-	394	4,09
Automóvel para uso particular	93	1,42	178	1,85
Telefone fixo	474	7,22	425	4,41

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	5.044	1.267	1.070	2.707
2000	6.561	931	2.698	2.932
2010	9.606	2.052	3.953	3.601

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	5.083	3.858	-	424	3.434	1.225
2000	6.561	3.855	2	247	3.606	2.706
2010	9.606	7.551	27	1.065	6.459	2.055

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	5.044	214	70	144	4.830
2000	6.561	1.611	720	891	4.950
2010	9.606	4.539	2.323	2.216	5.067

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	5.044	5.035	-	5	4	-
2000	6.561	6.442	-	4	115	-
2010	9.606	9.231	333	35	7	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	5.044	4.374	169	475	26
2000	6.561	5.606	173	749	33
2010	9.606	8.441	253	890	22

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	5	4	6	8	10	8	11	16	13
Odontólogo	2	2	3	3	5	-	6	6	6
Enfermeiro	7	8	11	12	12	4	15	21	19
Fisioterapeuta	-	-	-	-	1	1	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Nutricionista	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	1	2	2	3	3	3	2	2
Assistente Social	-	1	1	1	1	2	2	2	2
Psicólogo	-	-	1	1	1	1	-	2	2
Auxiliar de Enfermagem	38	27	18	16	10	10	8	8	6
Técnico de Enfermagem	9	21	27	32	35	24	42	41	53
TOTAL	61	65	70	76	80	55	90	101	107

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	15	13	16	12	11	12	13	13	25
Odontólogo	5	6	6	6	7	8	8	8	13
Enfermeiro	20	19	22	21	25	35	34	38	53
Fisioterapeuta	2	2	2	2	3	3	3	3	3
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	1	1	1	1	1	2	2	2	2
Farmacêutico	1	1	1	1	-	1	2	2	2
Assistente Social	2	2	3	2	1	2	4	4	6
Psicólogo	1	1	1	2	1	1	2	3	3
Auxiliar de Enfermagem	4	3	2	1	1	1	1	1	1
Técnico de Enfermagem	63	57	48	45	46	67	62	58	60
TOTAL	115	106	103	94	97	133	132	133	169

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	14	11	24	34	23	24	33	38	32
Odontólogo	2	2	3	4	5	-	6	6	6
Enfermeiro	11	10	18	13	13	15	15	21	19
Fisioterapeuta	-	-	-	-	1	1	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Nutricionista	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	1	2	2	3	3	3	2	2
Assistente Social	-	1	1	1	1	2	2	3	3
Psicólogo	-	-	1	1	1	1	1	2	2
Auxiliar de Enfermagem	38	27	18	16	12	12	8	5	6
Técnico de Enfermagem	9	21	27	32	35	24	43	41	53
Agente Comunitário de Saúde	56	18	49	74	75	70	73	83	82
TOTAL	130	92	144	178	171	154	187	204	209

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	30	26	33	22	20	22	21	25	39
Odontólogo	5	6	6	6	7	8	9	8	14
Enfermeiro	21	20	22	24	25	37	37	42	56
Fisioterapeuta	2	2	2	2	3	3	3	3	4
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	2	1	2	1
Nutricionista	1	1	2	2	2	4	2	2	2
Farmacêutico	1	1	1	1	1	2	3	2	2
Assistente Social	3	3	4	2	2	3	4	4	7
Psicólogo	1	1	1	2	1	1	2	5	3
Auxiliar de Enfermagem	2	1	2	1	1	1	1	1	1
Técnico de Enfermagem	45	39	48	45	47	70	66	60	61
Agente Comunitário de Saúde	76	75	73	71	75	74	77	159	197
TOTAL	188	176	195	179	185	227	226	313	387

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	175	169	173	194	192	199	223	243	236
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	175	169	173	194	192	199	223	243	236
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	235	232	406	380	358	491	490	591	698
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	235	232	406	380	358	491	490	591	698
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	235	232	406	380	358	491	490	591	698
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	1

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	5	6	7	7	7	8	8	7
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	5	5	5	8	8	8	11	11	11
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	1	1	1	2
TOTAL	11	12	13	17	17	18	23	23	23

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	8	8	9	9	10	10	10	10	15
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	12	12	11	11	11	11	12	10	7
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	1	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2	2	2	2	3	3	3	3	3
TOTAL	25	24	24	24	26	27	29	28	31

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	25	20	20	20	30	30	30	30	30
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	5	5	5	5	5	5	5	5
Total de leitos	25	25	25	25	35	35	35	35	35
Leitos/ Mil Habitantes	0,56	0,55	0,52	0,51	0,67	0,66	0,66	0,62	0,61

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	30	30	30	30	30	30	30	30	50
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Total de leitos	35	35	35	35	35	35	35	35	55
Leitos/ Mil Habitantes	0,60	0,59	0,58	0,57	0,56	0,56	0,55	0,56	0,88

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	-	1	1	25	20	20	20	30
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	25	20	20	20	30
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	30	30	30	29
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	30	30	30	29
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	30	30	30	30	30
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	30	30	30	30	30
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	30	30	30	30	30
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		30	30	30	50	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		30	30	30	50	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		30	30	30	50	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	1.209	1.011
2001	1.235	1.101
2002	1.684	1.420
2003	1.650	1.416
2004	1.698	1.425
2005	1.714	1.393
2006	1.959	1.413
2007	1.914	1.406
2008	-	1.413
2009	2.372	1.897
2010	2.409	2.005
2011	2.584	1.972
2012	2.686	2.016
2013	2.697	1.949
2014	2.454	1.612
2015	2.678	1.835
2016	2.802	1.937
2017	2.926	2.188
2018	2.745	1.891
2019	2.758	1.872
2020	2.516	1.740
2021	2.936	2.131
2022	3.407	2.353
2023*	3.099	2.202

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	464	453	515	552	615	573	581	542	625	557	548	593	599	669
Feminino	452	403	432	522	562	553	485	592	605	505	544	556	571	581
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-	1	-	1
TOTAL	91	856	947	1.074	1.177	1.126	1.066	1.134	1.231	1.063	1.092	1.150	1.170	1.251

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	753	802	759	769	853	795	835	835	811
Feminino	727	794	702	720	825	774	754	837	774
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	1.480	1.596	1.461	1.489	1.678	1.569	1.589	1.673	1.585

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	1
500 a 999g	-	-	3	-	1	1	3	1	2	1	-	4	-	5
1.000 a 1.499g	-	-	-	5	4	1	1	2	5	3	1	3	4	1
1.500 a 2.499g	39	33	39	50	51	52	43	55	71	61	56	57	7	76
2.500 a 2.999g	150	129	122	178	214	158	151	183	230	220	248	236	64	271
3.000 a 3.999g	623	592	667	715	793	765	739	735	841	695	711	780	269	822
4.000 e mais	103	102	116	126	114	147	128	158	80	75	75	69	736	75
Ignorado	1	-	-	-	-	2	-	-	2	7	1	1	90	-
TOTAL	916	856	947	1.074	1.177	1.126	1.066	1.134	1.231	1.063	1.092	1.150	295	1.251

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	1	-	-	-	1	3	1	2
500 a 999g	3	1	-	4	1	3	1	7	3
1.000 a 1.499g	1	5	4	4	8	6	7	6	6
1.500 a 2.499g	85	86	84	79	99	82	106	89	102
2.500 a 2.999g	285	311	278	287	338	326	309	355	345
3.000 a 3.999g	1.030	1.094	1.003	1.017	1.116	1.056	1.060	1.104	1.024
4.000 e mais	75	98	92	98	116	95	103	110	103
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	1.480	1.596	1.461	1.489	1.678	1.569	1.589	1.673	1.585

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	16	11	19	12	18	23	21	20	22	14	17	31	3	22
15 a 19 anos	271	258	269	305	330	337	347	296	369	290	319	331	32	384
20 a 24 anos	294	287	305	379	381	369	331	367	375	309	340	341	315	364
25 a 29 anos	171	165	192	181	239	198	192	236	244	211	207	219	314	241
30 a 34 anos	89	69	88	97	122	92	101	127	121	135	124	120	263	126
35 a 39 anos	51	41	50	62	63	69	47	61	73	73	56	76	148	73
40 a 44 anos	21	22	23	34	19	29	23	17	23	29	25	30	71	38
45 a 49 anos	3	3	1	4	5	7	4	8	4	2	4	2	25	3
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	916	856	947	1.074	1.177	1.126	1.066	1.134	1.231	1.063	1.092	1.150	1.173	1.251

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	30	41	35	30	38	37	39	31	30
15 a 19 anos	444	514	433	465	491	431	385	439	449
20 a 24 anos	408	422	419	418	478	451	492	511	453
25 a 29 anos	289	268	261	266	305	295	300	298	311
30 a 34 anos	167	174	177	178	198	203	207	217	184
35 a 39 anos	99	126	101	84	121	94	110	123	120
40 a 44 anos	35	41	28	44	44	48	52	52	36
45 a 49 anos	8	10	4	4	3	9	4	2	2
50 a 54 anos	-	-	3	-	-	1	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.480	1.596	1.461	1.489	1.678	1.569	1.589	1.673	1.585

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	45	51	48	60	74	75	86	66	62	98	78	110	91	98
Feminino	39	40	34	37	34	33	38	41	40	56	53	61	66	41
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	84	91	82	97	108	108	124	107	102	154	131	172	157	139

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	116	131	114	111	122	114	150	168	158
Feminino	56	65	72	67	65	69	80	93	78
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	172	196	186	178	187	183	230	262	237

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	9	17	16	27	26	20	33	32	30	40	12	27	17	27
1 a 4 anos	5	2	7	7	9	7	5	7	2	7	11	6	11	3
5 a 9 anos	-	3	2	5	8	2	2	3	4	5	4	6	3	-
10 a 14 anos	2	1	2	1	6	2	0	1	2	2	-	5	1	4
15 a 19 anos	4	1	5	1	5	5	5	5	4	10	10	4	8	11
20 a 29 anos	4	10	4	9	16	7	10	7	8	13	9	13	10	12
30 a 39 anos	5	8	5	6	1	9	5	7	12	6	10	11	10	8
40 a 49 anos	11	4	6	7	7	6	10	7	9	15	9	16	10	6
50 a 59 anos	7	8	8	8	4	7	7	7	6	14	10	22	12	13
60 a 69 anos	11	10	5	10	7	12	15	8	6	8	16	17	19	17
70 a 79 anos	4	8	9	8	7	17	9	13	7	11	21	20	23	20
80 anos e mais	22	19	13	8	12	13	23	10	12	23	19	25	33	18
Ignorado	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	84	91	82	97	108	108	124	107	102	154	131	172	157	139

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	19	32	24	19	21	22	13	37	27
1 a 4 anos	10	5	7	6	9	8	8	4	8
5 a 9 anos	1	5	2	4	4	6	-	2	4
10 a 14 anos	1	4	7	4	1	4	2	-	6
15 a 19 anos	13	10	8	8	9	12	10	12	12
20 a 29 anos	14	14	16	23	18	16	18	21	30
30 a 39 anos	15	12	12	8	18	12	26	17	16
40 a 49 anos	11	8	8	9	16	14	14	21	10
50 a 59 anos	14	18	15	9	13	18	23	24	18
60 a 69 anos	21	22	26	18	24	24	33	33	27
70 a 79 anos	20	24	29	28	23	21	42	49	31
80 anos e mais	33	42	32	42	31	26	41	42	48
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	172	196	186	178	187	183	230	262	237

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	1	3	1	1	2	9	2	2	1	3	1	1
Aparelho Circulatório	3	17	11	14	21	14	13	18	14	16	18	20	19	23
Aparelho Respiratório	6	2	9	8	6	13	13	9	7	16	18	16	16	7
Aparelho Digestivo	2	3	3	2	5	6	5	8	6	8	4	1	2	6
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	4	4	3	7	9	12	11	10	14	14	20	17	21	25
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	1	-	-	1	1	-	2	2	2	-	-	-
Aparelho Geniturinário	2	1	1	-	4	4	-	2	2	4	1	2	3	3
TOTAL	17	27	29	34	46	51	45	56	48	62	65	59	62	65

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	3	2	2	1	2	1	4	2	3
Aparelho Circulatório	25	48	33	30	33	27	36	32	51
Aparelho Respiratório	18	8	14	23	19	30	16	18	40
Aparelho Digestivo	5	7	6	3	5	8	9	9	5
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	2	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	36	29	36	33	36	38	31	38	46
Gravidez, Parto e Puerpério	3	2	-	6	1	1	2	2	3
Aparelho Geniturinário	4	2	3	3	4	4	3	5	6
TOTAL	94	98	94	99	100	109	101	108	155

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	5	1	6
Ensino Fundamental	-	-	135	1	136
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	5	1	6
Ensino Fundamental	-	-	187	1	188
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	182	-	182
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	8	1	9
Ensino Fundamental	-	-	198	-	198
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	218	-	218
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	204	-	204
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	209	-	209
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	193	-	193
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	187	-	187
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	181	-	181
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	-	181	-	181
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	-	178	-	178
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	-	178	-	178
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	173	-	173
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Pré-Escolar	-	-	46	-	46
Ensino Fundamental	-	-	170	-	170
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Pré-Escolar	-	-	45	-	45
Ensino Fundamental	-	-	164	-	164
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2016					
Pré-Escolar	-	-	45	-	45
Ensino Fundamental	-	-	160	-	160
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Pré-Escolar	-	-	54	-	54
Ensino Fundamental	-	-	161	-	161
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Pré-Escolar	-	-	57	-	57
Ensino Fundamental	-	-	159	-	159
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Pré-Escolar	-	-	55	-	55
Ensino Fundamental	-	-	155	-	155
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Pré-Escolar	-	-	58	-	58
Ensino Fundamental	-	-	155	-	155
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Pré-Escolar	-	-	77	-	77
Ensino Fundamental	-	-	152	-	152
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Pré-Escolar	-	-	81	-	81
Ensino Fundamental	-	-	152	-	152
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	20	-	20
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	20	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	23	-	23
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	20	-	20
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	17	-	17
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	18	-	18
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	13	-	13
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	2	18	-	20
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	18	-	18
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	20	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	19	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	17	-	17
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	16	-	16
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	14	-	14
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	599	8	607
Ensino Fundamental	-	-	9.925	49	9.974
Ensino Médio	-	602	-	-	602
2001					
Pré-Escolar	-	-	698	14	712
Ensino Fundamental	-	-	12.051	43	12.094
Ensino Médio	-	747	-	-	747
2002					
Pré-Escolar	-	-	730	-	730
Ensino Fundamental	-	-	12.088	-	12.088
Ensino Médio	-	834	-	-	834
2003					
Pré-Escolar	-	-	1.058	27	1.085
Ensino Fundamental	-	-	12.272	-	12.272
Ensino Médio	-	1.029	-	-	1.029
2004					
Pré-Escolar	-	-	1.209	-	1.209
Ensino Fundamental	-	-	14.000	-	14.000
Ensino Médio	-	1.060	-	-	1.060
2005					
Pré-Escolar	-	-	2.116	-	2.116
Ensino Fundamental	-	-	13.923	-	13.923
Ensino Médio	-	1.224	-	-	1.224
2006					
Pré-Escolar	-	-	2.093	-	2.093
Ensino Fundamental	-	-	13.991	-	13.991
Ensino Médio	-	1.369	-	-	1.369
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.912	-	1.912
Ensino Fundamental	-	-	14.851	-	14.851
Ensino Médio	-	1.560	-	-	1.560
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.938	-	1.938
Ensino Fundamental	-	-	15.200	-	15.200
Ensino Médio	-	1.257	-	-	1.257
2009					
Pré-Escolar	-	-	2.026	-	2.026
Ensino Fundamental	-	-	1.5277	-	1.5277
Ensino Médio	-	1.527	-	-	1.527
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.781	-	1.781
Ensino Fundamental	-	-	15.853	-	15.853
Ensino Médio	-	1.641	-	-	1.641
2011					
Pré-Escolar	-	-	1.534	-	1.534
Ensino Fundamental	-	-	16.028	-	16.028
Ensino Médio	-	1.607	-	-	1.607
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.720	-	1.720
Ensino Fundamental	-	-	15.714	-	15.714
Ensino Médio	-	1.528	-	-	1.528

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	2.314	-	2.314
Ensino Fundamental	-	-	16.007	-	16.007
Ensino Médio	-	1.455	-	-	1.455
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.951	-	1.951
Ensino Fundamental	-	-	16.203	-	16.203
Ensino Médio	-	1.699	-	-	1.699
2015					
Pré-Escolar	-	-	1.820	-	1.820
Ensino Fundamental	-	-	15.878	-	15.878
Ensino Médio	-	1.673	-	-	1.673
2016					
Pré-Escolar	-	-	1.870	-	1.870
Ensino Fundamental	-	-	15.907	-	15.907
Ensino Médio	-	1.842	-	-	1.842
2017					
Pré-Escolar	-	-	1.812	-	1.812
Ensino Fundamental	-	-	16.195	-	16.195
Ensino Médio	-	1.690	-	-	1.690
2018					
Pré-Escolar	-	-	1.807	-	1.807
Ensino Fundamental	-	-	16.114	-	16.114
Ensino Médio	-	1.544	-	-	1.544
2019					
Pré-Escolar	-	-	1.862	-	1.862
Ensino Fundamental	-	-	15.679	-	15.679
Ensino Médio	-	1.574	-	-	1.574
2020					
Pré-Escolar	-	-	1.825	-	1.825
Ensino Fundamental	-	-	15.344	-	15.344
Ensino Médio	-	1.675	-	-	1.675
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.975	-	1.975
Ensino Fundamental	-	-	15.379	-	15.379
Ensino Médio	-	2.003	-	-	2.003
2022					
Pré-Escolar	-	-	2.190	-	2.190
Ensino Fundamental	-	-	15.917	-	15.917
Ensino Médio	-	1.849	-	-	1.849

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	23	1	24
Ensino Fundamental	-	-	315	2	317
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2001					
Pré-Escolar	-	-	24	1	25
Ensino Fundamental	-	-	349	1	350
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2002					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	-	373	-	373
Ensino Médio	-	35	-	-	35
2003					
Pré-Escolar	-	-	36	2	38
Ensino Fundamental	-	-	417	-	417
Ensino Médio	-	36	-	-	36
2004					
Pré-Escolar	-	-	40	-	40
Ensino Fundamental	-	-	460	-	460
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2005					
Pré-Escolar	-	-	67	-	67
Ensino Fundamental	-	-	503	-	503
Ensino Médio	-	34	-	-	34
2006					
Pré-Escolar	-	-	76	-	76
Ensino Fundamental	-	-	534	-	534
Ensino Médio	-	36	-	-	36
2007					
Pré-Escolar	-	-	71	-	71
Ensino Fundamental	-	-	478	-	478
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2008					
Pré-Escolar	-	-	77	-	77
Ensino Fundamental	-	-	510	-	510
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2009					
Pré-Escolar	-	-	82	-	82
Ensino Fundamental	-	-	558	-	558
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	605	-	605
Ensino Médio	-	45	-	-	45

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	77	-	77
Ensino Fundamental	-	-	605	-	605
Ensino Médio	-	45	-	-	45
2011					
Pré-Escolar	-	-	76	-	76
Ensino Fundamental	-	-	634	-	634
Ensino Médio	-	43	-	-	43
2012					
Pré-Escolar	-	-	79	-	79
Ensino Fundamental	-	-	673	-	673
Ensino Médio	-	41	-	-	41
2013					
Pré-Escolar	-	-	90	-	90
Ensino Fundamental	-	-	724	-	724
Ensino Médio	-	42	-	-	42
2014					
Pré-Escolar	-	-	95	-	95
Ensino Fundamental	-	-	701	-	701
Ensino Médio	-	42	-	-	42
2015					
Pré-Escolar	-	-	99	-	99
Ensino Fundamental	-	-	715	-	715
Ensino Médio	-	45	-	-	45
2016					
Pré-Escolar	-	-	106	-	106
Ensino Fundamental	-	-	757	-	757
Ensino Médio	-	45	-	-	45
2017					
Pré-Escolar	-	-	118	-	118
Ensino Fundamental	-	-	808	-	808
Ensino Médio	-	43	-	-	43
2018					
Pré-Escolar	-	-	121	-	121
Ensino Fundamental	-	-	813	-	813
Ensino Médio	-	50	-	-	50
2019					
Pré-Escolar	-	-	111	-	111
Ensino Fundamental	-	-	754	-	754
Ensino Médio	-	53	-	-	53
2020					
Pré-Escolar	-	-	109	-	109
Ensino Fundamental	-	-	773	-	773
Ensino Médio	-	53	-	-	53
2021					
Pré-Escolar	-	-	144	-	144
Ensino Fundamental	-	-	841	-	841
Ensino Médio	-	56	-	-	56
2022					
Pré-Escolar	-	-	132	-	132
Ensino Fundamental	-	-	888	-	888
Ensino Médio	-	56	-	-	56

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	59,3	51,7	-	74,5	-	-
Reprovação	-	-	22,7	20,0	-	2,1	-	-
Abandono	-	-	18,0	28,3	-	23,4	-	-
2001								
Aprovação	-	-	59,8	60,0	-	55,4	-	-
Reprovação	-	-	28,9	26,7	-	7,2	-	-
Abandono	-	-	11,3	13,3	-	37,4	-	-
2002								
Aprovação	-	-	52,5	-	-	68,7	-	-
Reprovação	-	-	30,5	-	-	2,5	-	-
Abandono	-	-	17,0	-	-	28,8	-	-
2003								
Aprovação	-	-	49,8	-	-	65,6	-	-
Reprovação	-	-	29,5	-	-	6,7	-	-
Abandono	-	-	20,7	-	-	27,7	-	-
2004								
Aprovação	-	-	43,1	-	-	56,7	-	-
Reprovação	-	-	33,5	-	-	10,4	-	-
Abandono	-	-	23,4	-	-	32,9	-	-
2005								
Aprovação	-	-	47,1	-	-	56,1	-	-
Reprovação	-	-	28,8	-	-	13,6	-	-
Abandono	-	-	24,1	-	-	30,3	-	-
2007								
Aprovação	-	-	47,0	-	-	60,4	-	-
Reprovação	-	-	31,7	-	-	29,9	-	-
Abandono	-	-	21,3	-	-	9,7	-	-
2008								
Aprovação	-	-	51,2	-	-	60,6	-	-
Reprovação	-	-	30,2	-	-	11,6	-	-
Abandono	-	-	18,6	-	-	27,8	-	-
2009								
Aprovação	-	-	58,5	-	-	60,5	-	-
Reprovação	-	-	26,3	-	-	17,3	-	-
Abandono	-	-	15,2	-	-	22,2	-	-
2010								
Aprovação	-	-	76,6	-	-	67,1	-	-
Reprovação	-	-	11,1	-	-	17,8	-	-
Abandono	-	-	12,3	-	-	15,1	-	-
2011								
Aprovação	-	-	80,3	-	-	65,4	-	-
Reprovação	-	-	7,5	-	-	20,0	-	-
Abandono	-	-	12,2	-	-	14,6	-	-
2012								
Aprovação	-	-	77,7	-	-	66,8	-	-
Reprovação	-	-	11,1	-	-	16,3	-	-
Abandono	-	-	11,2	-	-	16,9	-	-
2013								
Aprovação	-	-	75,7	-	-	68,4	-	-
Reprovação	-	-	15,1	-	-	13,7	-	-
Abandono	-	-	9,2	-	-	17,9	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	78,6	-	-	66,4	-	-
Reprovação	-	-	11,6	-	-	15,3	-	-
Abandono	-	-	9,8	-	-	18,3	-	-
2015								
Aprovação	-	-	71,6	-	-	74,5	-	-
Reprovação	-	-	19,4	-	-	9,3	-	-
Abandono	-	-	9,0	-	-	16,2	-	-
2016								
Aprovação	-	-	71,0	-	-	68,8	-	-
Reprovação	-	-	20,3	-	-	16,5	-	-
Abandono	-	-	8,7	-	-	14,7	-	-
2017								
Aprovação	-	-	68,0	-	-	67,9	-	-
Reprovação	-	-	21,1	-	-	22,5	-	-
Abandono	-	-	10,9	-	-	9,6	-	-
2018								
Aprovação	-	-	71,0	-	-	71,7	-	-
Reprovação	-	-	20,0	-	-	11	-	-
Abandono	-	-	9,0	-	-	17,3	-	-
2019								
Aprovação	-	-	73,5	-	-	74,9	-	-
Reprovação	-	-	18,6	-	-	7,4	-	-
Abandono	-	-	7,9	-	-	17,7	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,9	-	-	100,0	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,1	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	-	68,5	-	-	67,0	-	-
Reprovação	-	-	18,2	-	-	12,3	-	-
Abandono	-	-	13,3	-	-	20,7	-	-
2022								
Aprovação	-	-	65,2	-	-	72,5	-	-
Reprovação	-	-	25,3	-	-	10,5	-	-
Abandono	-	-	9,5	-	-	17,0	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	10	12	13	13	11	10	10	9	7	7	6
Serviços Indust Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1
Comércio	17	21	22	17	19	21	24	28	24	29	35
Serviços	2	7	9	9	9	7	7	10	9	7	10
Administração Pública	2	2	-	1	2	2	2	2	2	2	1
Agropecuária	7	11	12	14	19	18	14	14	15	13	11
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	40	55	58	56	62	60	59	65	59	62	66

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	6	7	9	5	9	7	8	8
Serviços Indust Utilidade Pública	2	2	3	2	2	2	2	2
Construção Civil	2	2	2	2	1	1	2	1
Comércio	34	39	43	48	51	46	53	51
Serviços	12	9	10	12	17	11	14	18
Administração Pública	2	2	2	3	3	3	3	3
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	13	13	12	13	16	16	15	14
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	71	74	81	85	99	86	97	97

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1.113	1.356	942	903	795	555	470	453	448	217	115
Serviços Indust Utilidade Pública	9	9	9	8	9	9	8	8	9	7	6
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1
Comércio	111	60	78	59	86	87	184	170	105	194	177
Serviços	7	129	120	121	117	29	34	104	85	79	33
Administração Pública	197	314	-	310	807	1.173	1.776	1.556	1.583	1.487	836
Agropecuária	44	122	104	158	376	305	162	120	80	60	89
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.481	1.990	1.253	1.559	2.190	2.158	2.634	2.411	2.310	2.068	1.257

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	127	136	94	111	96	184	195	146
Serviços Indust Utilidade Pública	5	5	5	5	5	6	6	6
Construção Civil	53	2	7	7	1	3	4	3
Comércio	188	180	203	219	217	182	212	212
Serviços	49	37	49	57	65	56	87	166
Administração Pública	2.126	3.123	2.041	3.401	3.336	3.617	2.225	2.642
Agropecuária	110	138	212	179	140	139	122	201
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.658	3.621	2.611	3.979	3.860	4.187	2.851	3.376

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	18.975	24.815	36.518
População Economicamente Ativa – PEA	8.887	14.959	17.290
População Ocupada – POC	7.954	13.568	15.867
Taxa de Atividade	46,84	60,28	47,35
Taxa de Desocupação	10,50	9,44	3,90

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	13.568	-	15.867	-
Até 1	3.998	29,47	7.535	47,49
Mais de 1 a 2	2.859	21,07	2.263	14,26
Mais de 2 a 3	651	4,80	597	3,76
Mais de 3 a 5	587	4,33	605	3,81
Mais de 5 a 10	249	1,84	219	1,38
Mais de 10 a 20	147	1,08	28	0,18
Mais de 20	71	0,52	21	0,13
Sem rendimento ⁽²⁾	5.005	36,89	4.599	28,98

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	13.568	-	15.867	-
Empregados	2.722	34,22	4.956	36,53	6.050	38,13
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	1.013	20,44	1.128	18,64
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	1.126	22,72	1.513	25,01
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	2.817	56,84	3.409	56,35
Empregadores	105	1,32	88	0,65	52	0,33
Conta própria	4.433	55,73	3.706	27,31	5.658	35,66
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	693	8,71	2.716	20,02	746	4,70
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	2.102	15,49	3.361	21,18

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos;

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca	4.788	60,20	5.952	43,87	7.549	47,58
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	996	12,52	3.626	26,72	1.348	8,50
Construção	41	0,52	200	1,47	512	3,23
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	827	6,10	1.521	9,59
Alojamento e alimentação	-	-	432	3,18	275	1,73
Transporte, armazenagem e comunicação	103	1,29	418	3,08	379	2,39
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	84	0,62	27	0,17
Administração pública, defesa e seguridade social	231	2,90	461	3,40	567	3,57
Educação	-	-	797	5,87	1.262	7,95
Saúde e serviços sociais	-	-	156	1,15	154	0,97
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	132	0,97	185	1,17
Serviços domésticos	-	-	434	3,20	614	3,87
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	50	0,37	1.166	7,35

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,244	0,418	0,405	0,608
IDH – M Longevidade	0,354	0,586	0,621	0,721
IDH – M Educação	0,184	0,253	0,313	0,574
IDH – M Renda	0,194	0,414	0,281	0,528

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,272	0,359	0,483
IDH – M Longevidade	0,636	0,714	0,767
IDH – M Educação	0,069	0,129	0,286
IDH – M Renda	0,461	0,503	0,513

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	18,78	33,75	5,63
2012	23,94	58,88	3,68
2013	17,83	25,40	3,57
2014	41,95	81,62	3,50
2015	17,16	41,25	1,72
2016	25,29	57,78	6,74
2017	36,47	90,82	4,97
2018	29,45	66,98	1,64
2019	30,62	60,42	1,61
2020	33,36	59,56	3,18
2021	36,03	96,43	4,70
2022	32,00	82,58	4,80

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	10.062	10.510	12.353	12.920	13.993	14.652	15.853	15.795
Feminino	8.484	8.848	10.732	11.556	12.876	13.581	14.882	15.088
Não Informou	1	1	1	1	1	1	1	-
TOTAL	18.547	19.359	23.086	24.477	26.870	28.234	30.736	30.883

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	16.813	16.910	18.701	19.793
Feminino	16.367	16.659	18.038	19.036
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	33.180	33.569	36.739	38.829

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	2.411	3.641.393
Comercial	284	1.201.012
Industrial	1	873.557
Outros	52	1.269.180
Total	2.748	6.985.142
2001		
Residencial	2.671	3.618.310
Comercial	315	1.225.355
Industrial	2	1.352.762
Outros	52	1.159.667
Total	3.040	7.356.094
2001		
Residencial	3.038	4.113.892
Comercial	359	1.365.872
Industrial	3	2.067.438
Outros	54	1.836.578
Total	3.454	9.383.780
2003		
Residencial	3.264	4.679.864
Comercial	365	1.510.859
Industrial	4	2.804.009
Outros	60	2.368.623
Total	3.693	11.363.355
2004		
Residencial	3.487	5.329.918
Industrial	4	3.649.228
Comercial	381	1.532.568
Outros	59	2.483.145
Total	3.931	12.994.859
2005		
Residencial	3.630	5.939.603
Industrial	2	3.417.359
Comercial	396	1.579.280
Outros	62	2.644.858
Total	4.090	13.581.100
2006		
Residencial	3.797	6.157.565
Comercial	384	1.581.764
Industrial	-	321.598
Outros	63	2.708.102
Total	4.244	10.769.029
2007		
Residencial	3.985	6.609.008
Comercial	393	1.708.097
Industrial	-	200
Outros	89	3.037.123
Total	4.467	11.354.428
2008		
Residencial	4.184	7.136.577
Comercial	401	1.833.535
Industrial	-	5.007
Outros	120	3.118.676
Total	4.705	12.093.795

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	4.712	7.339.969
Comercial	401	1.668.877
Industrial	-	67.761
Outros	120	3.261.580
Total	5.233	12.338.187
2010		
Residencial	4.808	7.619.216
Comercial	404	1.720.223
Industrial	-	25.564
Outros	124	3.407.249
Total	5.336	12.772.252
2011		
Residencial	4.857	6.971.129
Comercial	412	1.688.145
Industrial	1	40.178
Outros	128	3.568.588
Total	5.398	12.268.040
2012		
Residencial	4.941	6.958.395
Comercial	432	1.915.124
Industrial	4	174.853
Outros	128	3.547.037
Total	5.505	12.595.409
2013		
Residencial	5.057	7.008.386
Comercial	443	1.993.592
Industrial	1	225.829
Outros	127	2.798.274
Total	5.628	12.026.081
2014		
Residencial	6.163	7.545.190
Comercial	479	2.158.147
Industrial	2	237.166
Outros	134	3.530.413
Total	6.778	13.470.916
2015		
Residencial	6.106	8.033.852
Comercial	487	2.192.806
Industrial	3	167.505
Outros	479	3.801.976
Total	7.075	14.196.139
2016		
Residencial	6.133	11.534.075
Comercial	490	2.708.213
Industrial	3	205.710
Outros	474	3.685.214
Total	7.100	18.133.213
2017		
Residencial	6.297	9.397.283
Comercial	485	2.190.193
Industrial	4	229.541
Outros	511	3.922.567
Total	7.297	15.739.585

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	6.281	8.422.849
Comercial	470	2.165.453
Industrial	5	400.025
Outros	498	3.739.712
Total	7.254	14.728.039
2019		
Residencial	6.338	5.278.811
Comercial	459	1.810.631
Industrial	5	181.419
Outros	682	3.550.409
Total	7.484	10.821.270
2020		
Residencial	6.831	6.405.595
Comercial	462	1.681.115
Industrial	5	539.712
Outros	370	2.936.865
Total	7.668	11.563.287
2021		
Residencial	6.676	6.383.945
Comercial	444	1.774.371
Industrial	7	756.070
Outros	1.057	3.118.300
Total	8.184	12.032.686
2022		
Residencial	7.603	6.472.231
Comercial	455	1.750.822
Industrial	7	717.860
Outros	1.219	5.253.429
Total	9.284	14.194.342

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	1.848	102.952
Comercial	31	1.020
Industrial	2	-
2001		
Residencial	1.921	90.712
Comercial	50	2.165
Industrial	2	-
2002		
Residencial	1.935	119.490
Comercial	51	4.234
Industrial	2	-
Público	52	6.166
2003		
Residencial	1.972	121.930
Comercial	53	11.310
Industrial	2	40
Público	52	5.880
2004		
Residencial	1.973	103.908
Comercial	54	5.990
Industrial	3	90
Público	52	5.880
2005⁽¹⁾		
Residencial	598	8.956
Comercial	21	250
Industrial	-	-
Público	22	518
2006		
Residencial	607	107.567
Comercial	21	2.712
Industrial	-	-
Público	22	6.221
2007		
Residencial	594	107.482
Comercial	22	2.710
Industrial	-	-
Público	22	6.216
2008		
Residencial	618	104.102
Comercial	23	2.870
Industrial	-	-
Público	23	6.266
Total	664	113.238
2009		
Residencial	663	108.518
Comercial	15	2.770
Industrial	-	-
Público	22	6.270
Total	700	117.558

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	320	80.744
Comercial	5	1.425
Industrial	-	-
Público	21	5.790
Total	346	87.959
2011		
Residencial	289	40.774
Comercial	2	390
Industrial	-	-
Público	22	5.880
Total	313	47.044
2012		
Residencial	330	40.880
Comercial	1	230
Industrial	-	-
Público	8	5.440
Total	339	46.550
2013		
Residencial	346	44.300
Comercial	4	350
Industrial	-	-
Público	5	1.560
Total	355	46.210
2014		
Residencial	370	
Comercial	4	
Industrial	-	
Público	4	
Total	378	
2015		
Residencial	368	
Comercial	6	
Industrial	-	
Público	4	
Total	378	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	5	13	19	29	34	35	31	32	39	53	69	69	82	94
Caminhão	2	4	7	7	9	8	11	11	12	14	14	19	21	24
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	-	-	2	4	12	14	16	14	13	16	24	27	33	36
Camioneta	14	11	10	8	2	4	5	4	4	4	3	6	4	8
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Motocicleta	33	37	40	51	57	93	127	170	202	265	357	440	612	876
Motoneta	12	13	14	17	20	38	64	90	100	107	123	151	195	288
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	7	7	11
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Semirreboque	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitários	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	3
TOTAL	66	79	92	116	134	193	255	322	370	459	594	720	956	1.343

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	102	110	120	124	134	141	143	160	166	171
Caminhão	24	27	25	22	23	25	26	29	30	31
Caminhão Trator	-	-	1	1	1	2	2	1	1	1
Caminhonete	37	41	42	46	51	55	59	63	72	85
Camioneta	8	10	14	16	14	17	18	22	23	25
Ciclomotor	1	1	3	3	3	3	3	3	3	3
Micro-ônibus	1	2	2	2	2	2	2	2	3	2
Motocicleta	909	1.050	1.107	1.156	1.216	1.266	1.327	1.382	1.516	1.658
Motoneta	303	341	364	392	415	448	477	498	552	633
Ônibus	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	1	2	2	3	3	3	4	4	4	4
Semirreboque	-	2	3	5	5	3	3	1	1	2
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	1	1	1	2	2	3	5
Utilitário	5	3	3	3	5	6	8	10	15	19
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.402	1.600	1.697	1.785	1.884	1.983	2.085	2.188	2.400	2.650

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	32	34	66
2001	32	47	79
2002	40	52	92
2003	56	60	116
2004	56	78	134
2005	100	93	193
2006	123	132	255
2007	153	169	322
2008	134	236	370
2009	170	289	459
2010	232	362	594
2011	241	479	720
2012	375	581	956
2013	332	1.011	1.343
2014	348	1.063	1.411
2015	351	1.266	1.617
2016	233	1.472	1.705
2017	232	1.562	1.794
2018	230	1.666	1.896
2019	258	1.739	1.997
2020	249	1.848	2.097
2021	265	1.936	2.201
2022	373	2.042	2.415

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	154	33	21,43
2010	215	41	19,07
2011	302	31	10,26
2012	338	69	20,41
2013	391	120	30,69

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	100.093	5.556	105.648
2003	110.394	6.202	116.595
2004	142.584	6.959	149.543
2005	155.716	8.113	163.830
2006	171.738	8.531	180.269
2007	213.055	10.406	223.461
2008	203.682	9.699	213.381
2009	215.626	10.441	226.067
2010	254.361	10.411	264.772
2011	279.592	10.772	290.364
2012	362.213	16.699	378.911
2013	442.522	14.214	456.736
2014	424.623	15.262	439.885
2015	431.229	15.016	446.246
2016	665.724	17.248	682.972
2017	629.993	18.022	648.015
2018	876.257	17.171	893.428
2019	769.010	16.866	785.876
2020	860.853	20.273	881.126
2021	922.764	22.969	945.733

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	100.093	5.556	105.648	100.093
2003	110.394	6.202	116.595	110.394
2004	142.584	6.959	149.543	142.584
2005	155.716	8.113	163.830	155.716
2006	171.738	8.531	180.269	171.738
2007	213.055	10.406	223.461	213.055
2008	203.682	9.699	213.381	203.682
2009	215.626	10.441	226.067	215.626
2010	254.361	10.411	264.772	254.361
2011	279.592	10.772	290.364	279.592
2012	362.213	16.699	378.911	362.213
2013	442.522	14.214	456.736	442.522
2014	424.623	15.262	439.885	424.623
2015	431.229	15.016	446.246	431.229
2016	665.724	17.248	682.972	665.724
2017	629.993	18.022	648.015	629.993
2018	457.837	39.585	378.835	876.257
2019	358.746	34.774	375.491	769.010
2020	419.253	32.237	409.363	860.853
2021	466.733	34.412	421.619	922.764

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	105.648	0,40	42°	2.651	59°
2003	116.595	0,39	44°	2.865	62°
2004	149.543	0,40	43°	3.511	52°
2005	163.830	0,40	44°	3.773	56°
2006	180.269	0,39	45°	4.061	58°
2007	223.461	0,43	37°	4.902	53°
2008	213.381	0,35	47°	4.448	69°
2009	226.067	0,37	47°	4.619	73°
2010	264.772	0,32	48°	5.076	75°
2011	290.364	0,29	49°	5.452	83°
2012	378.911	0,35	42°	6.977	65°
2013	456.736	0,38	40°	8.142	68°
2014	439.885	0,35	48°	7.690	83°
2015	446.246	0,34	52°	7.657	97°
2016	682.972	0,49	32°	11.513	54°
2017	648.015	0,42	39°	10.743	70°
2018	893.428	0,55	28°	14.616	47°
2019	785.876	0,44	35°	12.667	56°
2020	881.126	0,41	32°	13.998	56°
2021	945.733	0,36	39°	14.816	63°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	180	160	150	150	216	192	180	180	43	38	36	36
Feijão (em grão)	25	20	100	100	15	12	60	60	7	9	30	30
Mandioca	1.200	1.360	1.360	1.360	14.400	14.960	14.960	14.960	576	748	778	778
Milho (em grão)	110	90	120	120	66	54	72	72	19	16	14	14

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	-	-	0	7	-	-	0	70	-	-	0	25
Arroz (em casca)	120	150	150	150	144	180	180	180	29	36	36	90
Mandioca	1.400	800	800	400	15.400	8.800	8.800	4.400	801	458	458	484
Milho (em grão)	100	300	300	200	60	180	180	120	12	36	36	48

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	7	7	7	7	70	70	70	70	25	25	25	21
Arroz (em casca)	150	150	150	150	180	180	180	180	90	90	90	99
Mandioca	400	400	400	400	4.400	4.400	4.400	4.400	484	484	484	484
Milho (em grão)	200	200	200	200	120	120	120	120	54	54	54	54

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	7	7	7	10	70	70	70	150	35	35	42	78
Arroz (em casca)	150	150	-	50	180	180	-	60	99	99	-	24
Feijão	-	-	-	25	-	-	-	12	-	-	-	20
Mandioca	400	400	500	4.000	4.400	4.400	6.000	48.000	484	924	1.500	13.440
Milho (em grão)	200	200	150	140	120	120	90	84	54	54	34	38

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	10	10	49	150	150	700	78	75	700
Arroz (em casca)	50	50	57	60	60	48	33	39	36
Feijão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	4.000	4.000	4.234	48.000	48.000	40.000	13.652	6.480	7.600
Milho (em grão)	140	140	137	84	84	86	38	42	86

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	-	2	2	-	24	29	-	72	87
Mandioca	9.400	11.000	12.000	282.000	133.750	129.000	76.140	40.574	154.800
Milho (em grão)	115	171	115	80	106	73	64	85	58

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	3	7	8	42	91	104	126	273	281
Mandioca	14.500	16.500	18.680	157.000	174.000	211.740	109.900	130.276	141.209
Milho (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	8			13.600			17.680		
Mandioca	14.600			5.440			6.800		
Milho (em grão)	-			345			449		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	80	170	170	170	80	170	170	170	200	340	340	340
Guaraná (semente) ⁽¹⁾	6	6	6	6	4	4	4	4	12	12	12	12
Laranja	15	17	15	12	270	306	216	216	21	33	32	18
Limão	20	20	24	22	200	200	220	220	13	12	12	11
Pimenta do Reino ⁽¹⁾	20	20	20	20	40	40	40	40	180	192	320	320

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	170	-	170	150	1.700	-	1.700	1.500	1.105	-	340	450
Guaraná (semente)	6	-	-	-	4	-	-	-	12	-	-	-
Laranja	12	-	-	-	12	-	-	-	5	-	-	-
Limão	20	-	-	-	420	-	-	-	168	-	-	-
Mamão	1	-	1	2	30	-	15	30	15	-	8	11
Maracujá	2	-	5	3	12	-	30	18	3	-	8	5
Pimenta do reino	20	-	18	40	40	-	45	100	192	-	113	270

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano de 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	150	150	150	150	1.500	1.500	1.500	1.500	600	600	600	600
Mamão	2	2	2	2	30	30	30	30	12	12	12	12
Maracujá	3	3	3	3	18	18	18	18	7	7	7	7
Pimenta do reino	40	40	40	40	100	100	100	100	270	400	400	400

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	150	150	70	50	1.500	1.500	700	500	600	600	294	198
Mamão	2	2	-	-	30	30	-	-	12	12	-	-
Maracujá	3	-	4	4	18	-	28	24	7	-	11	20
Pimenta do reino	40	40	20	25	100	100	40	75	400	400	380	825

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	50	50	40	500	500	525	200	225	788
Pimenta do reino	25	-	-	75	-	-	713	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	25.000	28.000	1.950	75.000	271.000	21.450	74.250	867.200	28.958
Banana (cacho)	-	4	4	-	76	40	-	190	100
Laranja	5	10	5	70	110	60	298	220	120

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	2.000	2.300	2.600	22.000	26.000	27.133	38.500	56.702	70.487
Banana (cacho)	24	24	30	240	264	303	576	779	798
Laranja	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	4.000			42.000			103.734		
Banana (cacho)	50			505			1.306		
Laranja	-			-			-		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	30.200	21.300	24.820	22.500	14.200	12.150	12.350	11.805
Suínos	9.720	8.580	8.150	7.850	7.500	7.700	8.100	8.550
Bubalinos	286	265	286	280	290	700	720	703
Equinos	185	178	180	170	163	170	150	143
Muares	-	18	20	22	24	20	15	19
Ovinos	-	330	342	320	285	275	270	245
Caprinos	20	180	195	210	180	170	180	175
Galinhas	6.800	6.500	6.080	5.800	4.950	3.980	3.530	3.120
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	7.580	6.850	6.210	6.000	5.850	4.750	4.550	4.320
Vacas Ordenhadas	5.450	3.845	3.915	3.750	820	800	810	800

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	12.805	12.830	11.748	11.568	10.950	11.200	10.640	10.945
Suínos	8.270	8.410	7.970	5.850	6.630	7.025	6.610	6.684
Bubalinos	800	780	758	739	810	855	918	1.005
Equinos	144	147	175	180	184	180	184	184
Asinino	-	3	5	4	5	8	8	10
Muares	16	63	58	60	64	62	64	70
Ovinos	220	210	115	104	98	100	105	102
Caprinos	180	193	164	158	126	120	130	143
Galinhas	2.980	2.800	2.350	2.112	2.050	1.940	1.680	1.530
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	4.120	3.950	3.625	3.214	4.020	3.820	3.715	3.424
Vacas Ordenhadas	800	780	750	750	735	738	742	745

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	10.390	10.950	14.700	15.820	15.900	15.904	18.210	21.534
Equino	186	191	185	182	167	165	189	221
Bubalino	1.212	1.232	1.189	1.195	1.105	1.224	1.014	1.003
Suíno - Total	6.740	6.752	7.200	7.110	7.020	7.002	7.045	6.048
Suíno - Matrizes de Suínos	2.730	2.875	2.980	2.915	2.725	2.720	2.750	2.524
Caprino	150	154	135	138	148	136	130	99
Ovino	114	126	116	129	124	118	120	114
Galináceos - Total	4.753	34.600	35.897	35.900	35.100	34.210	82.000	80.100
Galináceos - galinhas	1.510	1.490	1.546	1.530	1.510	1.450	1.520	1.484
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	740	735	724	715	702	711	742	751

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	38.470	54.196						
Equino	600	748						
Bubalino	940	820						
Suíno - Total	6.140	5.945						
Suíno - Matrizes de Suínos	2.600	2.380						
Caprino	78	76						
Ovino	240	245						
Galináceos - Total	75.500	74.800						
Galináceos - galinhas	1.350	1.210						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	1.830	2.010						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	2.115	1.500	1.527	1.369	338	1.058	750	916	821	203
Ovos Galinha (mil dz)	41	39	36	35	31	41	39	36	63	37

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	326	334	289	300	281	260	334	346	389	421
Ovos Galinha (mil dz)	31	26	19	18	17	95	53	45	44	47

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	278	276	284	269	275	276	555	552	852	806	494	551
Ovos Galinha (mil dz)	19	15	12	12	10	9	61	54	49	47	30	28

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	270	268	261	265	486	429	573	529
Ovos Galinha (mil dz)	9	9	10	9	29	20	37	33

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	264	270	341	338	581	621	852	777
Ovos de Galinha (mil dz.)	9	9	10	9	34	33	39	32
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	874	905			2.358	3.437		
Ovos de Galinha (mil dz.)	8	7			30	30		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	26	25	30	35	36	8	8	12	14	16
Castanha-do-pará	160	150	155	160	160	32	38	47	56	56
Palmito	800	720	700	750	50	200	180	210	263	23
BORRACHAS										
Látex Líquido	90	75	60	50	-	23	19	54	15	-
GOMAS N ELÁSTICAS										
Maçaranduba	22	-	-	-		4	-	-	-	
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	28	30	35	40	50	6	8	11	12	15
Lenha (m³)	10.000	9.000	7.500	6.500	4.500	25	18	15	13	45
Madeira em Tora (m³)	42.000	480.000	550.000	750.000	860.000	1.596	18.240	24.750	33.750	47.300
OLEAGINOSOS										
Pequi (amêndoa)	280	270	250	280	310	42	54	41	54	124

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	342	350	330	350	320	171	280	330	350	512
Castanha-do-pará	150	180	175	180	170	68	90	158	180	204
Palmito	70	68	72	70	80	35	48	72	105	160
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	45	42	35	36	35	18	21	35	54	70
Lenha (m³)	5.000	4.500	5.000	10.000	8.000	13	11	13	25	20
Madeira em Tora (m³)	910.000	980.000	1.050.000	950.000	980.000	54.600	58.800	68.250	65.075	70.854
OLEAGINOSOS										
Pequi (amêndoa)	290	280	250	280	330	174	224	250	420	561

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	330	350	320	450	500	550	660	368	640	945	1.100	1.650
Castanha do Pará	180	200	250	220	230	280	288	220	675	704	161	252
Palmito	71	50	40	30	25	21	176	48	80	63	55	74
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	37	38	40	47	50	60	100	20	40	94	105	150
Lenha (m³)	6.000	5.000	5.000	4.500	4.000	4.000	15	60	65	63	57	60
Madeira Tora (m³)	990.000	750.000	650.000	560.000	4.672	900.000	74.250	71.250	78.000	78.400	105.000	166.500
OLEAGINOSOS												
Pequi (amêndoa)	350	400	390	400	410	420	700	1.000	1.170	1.280	1.435	1.512

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	600	650	680	700	2.100	2.925	3.264	693
Castanha-do-pará	270	275	296	275	270	330	444	440
Palmito	18	20	24	20	65	78	94	80
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	65	65	60	70	176	182	192	245
Lenha (m³)	3.800	3.500	3.200	3.000	55	49	48	45
Madeira em tora (m³)	1.000.000	1.100.000	980.000	1.010.000	196.500	214.500	191.100	217.150
OLEAGINOSOS								
Pequi (amêndoa)	450	455	420	430	1.665	1.729	1.764	1.849

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	900	980	1.000	1.100	2.880	2.450	2.700	3.850
Castanha-do-pará (t)	270	245	240	220	540	539	576	660
Palmito (t)	18	16	14	9	72	72	70	52
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	75	70	65	60	263	140	195	192
Lenha (m³)	3.700	4.110	4.200	4.400	56	64	67	75
Madeira em tora (m³)	990.000	995.000	1.000.000	420.000	217.800	223.875	250.000	105.000
OLEAGINOSOS								
Pequi (amêndoa) (t)	440	420	400	325	1.936	1.890	1.840	1.625

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	1.300	1.500			4.810	6.000		
Castanha-do-pará (t)	210	260			672	1.040		
Palmito (t)	9	10			63	100		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	49	50			170	250		
Lenha (m³)	4.200	5.500			76	110		
Madeira em tora (m³)	362.380	534.930			132.269	160.479		
OLEAGINOSOS								
Pequi (amêndoa) (t)	300	310			1.800	2.325		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003 (*)	2004 (*)
Receita Corrente	9.800.424,84	11.597.937,64	16.213.699,74	-	-
Receita Tributária	125.636,36	87.378,25	433.793,45	-	-
Impostos	120.277,96	70.051,98	416.435,53	-	-
<i>IPTU</i>	722,60	3.702,85	70.125,41	-	-
<i>ISS</i>	71.364,70	58.609,13	83.897,07	-	-
<i>ITBI</i>	48.190,66	7.740,00	44.035,00	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	218.378,05	-	-
Taxas	5.358,40	17.326,27	17.357,92	-	-
Outras Receitas Próprias	26.661	590.953	1.145.668,19	-	-
Receitas Transferidas	9.648.127,69	10.919.606,31	11.675.033,34	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005 (*)	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	-	30.124.665,21	41.088.142,64	50.194.625,99	53.773.295,00	65.903.514,00
Receita Tributária	-	1.070.104,09	1.332.131,16	1.372.545,84	405.439,00	3.293.775,00
Impostos	-	1.027.723,79	1.212.588,79	1.298.230,05	321.214,00	3.204.440,00
<i>IPTU</i>	-	27.852,90	46.449,63	41.566,46	76.875,00	96.337,00
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	584.974,97	588.166,23	550.181,92	169.161,00	2.165.228,00
<i>ITBI</i>	-	16.204,80	11.264,82	6.904,39	23.268,00	47.819,00
<i>IRRF</i>	-	398.691,12	566.708,11	699.577,28	51.910,00	895.056,00
Taxas	-	42.380,30	119.496,77	74.315,79	84.225,00	89.335,00
Outras Receitas Próprias	-	23.228,00	43.793,97	63.226,52	54.667,00	44.218,00
Receitas Transferidas	-	28.781.971,34	39.430.579,52	47.564.701,53	51.079.739,00	60.975.531,00

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	85.361.889,27	95.418.766,56	97.325.628,40	109.906.664,14	120.759.593,11
Receita Tributária	2.753.024,20	3.773.923,73	4.423.813,92	3.559.231,41	3.621.883,00
Impostos	2.651.360,84	3.655.411,64	3.887.658,63	3.004.046,76	3.382.873,77
<i>IPTU</i>	113.755,39	349.014,04	207.001,75	346.961,54	470.258,85
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.301.461,16	1.361.396,07	1.839.027,20	1.582.198,41	1.449.813,42
<i>ITBI</i>	95.440,75	137.605,18	62.038,00	78.763,04	70.223,03
<i>IRRF</i>	1.140.703,54	1.807.396,35	1.779.591,68	996.123,77	1.392.578,47
Taxas	101.663,36	118.512,09	536.155,29	555.184,65	239.009,23
Outras Receitas Próprias	78.428,37	93.773,69	185.824,85	143.601,06	205.435,58
Receitas Transferidas	79.435.159,94	88.357.011,36	89.540.363,04	101.354.901,84	111.648.766,96

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	127.014.423	136.463.222	143.662.349	151.212.538
Receita Tributária	-	6.658.951	3.074.409	-	-
Impostos	-	2.078.694	2.722.103	3.939.900	4.759.148
<i>IPTU</i>	-	162.073	252.400	264.418	582.359
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	703.111	880.012	692.832	690.264
<i>ITBI</i>	-	47.563	44.861	57.700	126.894
<i>IRRF</i>	-	1.165.946	1.589.691	2.924.951	3.359.631
Taxas	-	191.794	352.306	288.400	276.432
Outras Receitas Próprias	-	41.149	3.503	104.913	7.012
Receitas Transferidas	-	119.306.662	128.981.691	139.001.509	144.862.505

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	186.092.134	297.250.008			
Receita Tributária	-	14.659.972			
Impostos	7.898.860	14.010.742			
<i>IPTU</i>	310.471	348.307			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	2.811.415	5.342.432			
<i>ITBI</i>	147.845	213.514			
<i>IRRF</i>	4.629.128	8.106.489			
Taxas	349.242	649.230			
Outras Receitas Próprias	246.824	402.584			
Receitas Transferidas	168.517.067	269.004.831			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	563.264,21	2.348.921,93	61.091,08	618.913,52	3.593.741,42
1998	548.138,94	2.862.251,58	56.402,32	1.213.625,20	4.683.412,29
1999	752.795,21	3.177.933,99	64.165,73	2.240.950,49	6.239.738,30
2000	1.007.255,00	2.814.814,00	77.102,00	3.618.977,00	7.523.447,00
2001	1.176.704,22	3.609.144,49	79.332,77	3.714.364,80	8.584.523,03
2002	1.571.263,88	4.413.812,07	82.361,76	5.157.349,43	11.233.223,88
2003	1.950.169,89	4.601.139,82	68.531,17	5.751.130,02	12.378.911,39
2004	2.150.654,31	5.082.132,61	71.798,50	5.847.796,60	13.162.601,74
2005	2.667.347,14	6.279.394,53	84.948,16	9.204.459,38	18.250.356,87
2006	3.079.053,46	6.943.392,88	106.717,88	10.202.530,52	20.346.936,43
2007	3.362.154,81	8.825.529,39	117.902,70	14.918.874,10	27.245.899,16
2008	4.022.866,14	10.796.835,07	156.477,69	20.617.778,27	35.636.182,49
2009	4.082.949,19	10.047.034,33	117.042,69	24.128.450,24	38.426.624,48
2010	4.727.848,66	10.717.189,79	183.165,24	29.291.670,12	45.005.964,62

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	4.914.285,52	167.724,45	28.313,39	1.228.571,38	7.078,35	6.345.973,09
2012	5.384.592,06	205.408,32	37.419,66	1.346.148,02	9.354,96	6.982.923,02
2013	5.612.629,05	192.417,81	38.423,40	1.403.159,31	9.605,92	7.256.235,49
2014	5.981.634,97	187.112,61	51.003,90	1.495.408,74	12.765,84	7.727.926,06
2015	6.426.202,88	196.496,17	48.853,57	1.606.550,71	12.213,41	8.290.316,74
2016	6.250.831,86	139.171,69	51.964,96	1.562.707,97	12.991,27	8.017.667,75
2017	6.973.786,13	169.986,99	51.587,45	1.743.446,54	12.896,90	8.951.704,01
2018	8.079.009,45	244.433,15	62.269,52	2.019.752,36	15.567,41	10.421.031,89
2019	8.784.809,41	246.819,32	74.516,55	2.196.203,23	18.629,13	11.320.977,64
2020	9.541.643,08	232.122,84	65.498,58	2.385.410,77	16.374,68	12.241.049,95
2021	11.914.947,94	417.401,86	87.467,27	2.978.736,99	21.866,93	15.420.420,99
2022	13.085.988,37	421.518,42	118.104,37	3.271.497,09	24.656,43	16.921.764,68
2023	12.712.686,59	286.139,80	177.202,45	3.178.171,64	44.300,66	16.398.501,14

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	972.533	41.633	171.817	22.446	324.015
1995	1	1.649.294	24.693	213.237	96.526	391.005
1996	1	1.477.637	48.208	326.991	222.328	629.197
1997	1	307.499	182.409	510.503	260.974	715.421
1998	-	-	-	-	-	-
1999	-	-	-	-	-	-
2000	-	-	-	-	-	-
2001	-	-	-	-	-	-
2002	-	-	-	-	-	-
2003	-	-	-	-	-	-
2004	1	3.093.435	198.657	1.606.612	400.431	1.848.653
2005	1	3.482.082	1.207.144	1.609.653	71.050	2.120.642
2006	1	2.909.920	1.100.777	1.934.333	-	2.287.687
2007	1	6.354.647	3.089.049	2.823.066	12.143	3.179.892

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	1.463,41	56,09	22.697,10	846,90	538
2011	1.536,43	73,02	22.624,10	846,90	381
2012	1.548,78	12,35	22.611,70	846,90	701
2013	1.565,77	16,99	22.594,70	846,90	589
2014	1.626,45	60,68	22.534,10	846,90	780
2015	1.736,12	109,67	22.424,40	846,90	1.006
2016	1.914,56	178,44	22.245,90	846,90	1.135
2017	2.082,13	167,57	22.078,40	846,90	1.537
2018	2.178,92	96,79	21.981,60	846,90	1.004
2019	2.433,16	254,24	21.727,30	846,90	934
2020	2.623,15	189,99	21.537,40	846,90	1.162
2021	2.863,80	240,65	21.296,70	846,90	736
2022	3.179,25	315,45	20.981,30	846,90	1.538

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	25.366,40	17.546,20	69,17	12.450,17	70,96
2019	25.366,40	17.546,20	69,17	13.154,60	74,97
2020	25.366,40	22.564,41	88,95	18.150,00	80,44
2021	25.366,40	22.564,41	88,95	19.274,05	85,42
2022	25.384,96	22.564,41	88,89	20.199,81	89,52
2023*	25.384,96	22.564,41	88,89	22.564,41	84,65

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br